

CHEGOU A HORA

Já estamos acostumados com as intransigências da classe patronal, principalmente em períodos de negociação salarial. Este ano não esperamos nada de diferente por parte deles. Mas e você, vai deixar que arrochem o seu salário?

Depois de uma série de assembleias realizadas individualmente em cada uma das nossas regionais, a categoria aprovou a sua Pauta de Reivindicações. Pleiteamos o índice inflacionário do período, a ser divulgado em novembro, aumento real e mais a manutenção das diversas cláusulas sociais e econômicas, devidamente reajustadas.

Radialistas de todo o país enfrentaram e estão em luta por índices mais justos para a categoria. Diversas paralisações programadas e até mesmo greves foram decretadas.

Em São Paulo, na **Fundação Padre Anchieta**, radialistas e jornalistas, entraram em greve no mês de setembro de 2016, para defender suas condições de vida e de trabalho, duramente prejudicadas por mais de dois anos sem nenhum reajuste de salário. O último reajuste dos radialistas ocorreu em 1º de maio de 2014, e para cobrir as perdas inflacionárias, os salários teriam que ser corrigidos em mais de 20%. Após seis dias de greve trabalhadores da RTV Cultura aprovaram proposta construída em audiência no TRT. Já no **Espírito Santo** a intransigência das emissoras de rádio e TV em não repor as perdas salariais da categoria não deixou alternativas para os trabalhadores que, reunidos em assembleia, decidiram por unanimidade entrar em GREVE. O índice reivindicado é de 9,83% referente à inflação do período de maio de 2015 a abril de 2016, mais 5% de ganho real. No início das negociações os patrões ofereceram ZERO%. Diante desse percentual, os Radialistas decidiram entrar em GREVE e

propor Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho. Posteriormente, a muito custo, ofereceram reajuste de 4,92% a partir de outubro e se propuseram a dividir a diferença devida entre maio e setembro, em 2 parcelas a serem quitadas nos salários de outubro e novembro.

No início do mês de outubro, o Sindicato dos Radialistas do Estado de **Alagoas** obteve uma conquista fundamental para a categoria naquele Estado. Em julgamento de dissídio no Tribunal Regional do Trabalho alagoano, as empresas de comunicação foram obrigadas a conceder um reajuste de 11%. O valor é retroativo a 1º de março de 2016 e corresponde à reposição das perdas salariais decorrentes da inflação no último ano. De acordo com a decisão, o piso salarial da categoria no Estado passa de R\$ 1.158,00 para R\$ 1.285,38 e as empresas terão que aplicar o mesmo percentual também para os salários superiores ao piso. Os patrões queriam conceder um reajuste de 5% divididos em cinco parcelas. E há seis anos a categoria não conquistava reajustes acima da inflação.

Mais uma vez em **São Paulo** a peleia foi árdua para os Sindicatos dos Radialistas e dos Jornalistas. O Tribunal Regional do Trabalho julgou em 5 de outubro, o dissídio coletivo, e estabeleceu um reajuste salarial de 10,96%, aplicável a todas as cláusulas econômicas, como vale-refeição e vale-alimentação. O tribunal também determinou estabilidade de 90 dias aos trabalhadores. O reajuste é retroativo à última data-base da



categoria, ocorrida em dezembro de 2015. A decisão vitoriosa tem valor a partir da publicação do acórdão, mas os patrões podem recorrer e também pedir efeito suspensivo ao Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília.

Se em nosso setor as dificuldades foram enormes, o que dizer da situação dos **bancários**, que pararam por exatos 31 dias, uma das mais longas paralisações dos últimos anos. Somente na décima rodada de negociações, a Fenaban ofereceu reajuste salarial de 8%, mais abono de R\$ 3,5 mil, e a garantia de reposição da inflação e 1% de aumento real em 2017. Além disso, os bancos se comprometeram a corrigir o vale-alimentação em 15%; o vale-refeição e o auxílio creche/babá em 10% e a implantar a licença-paternidade de 20 dias.

O desfavorável contexto político e econômico nacional, em nada tem contribuído para o bom desenrolar das negociações salariais. Observamos e aqui relatamos que

diversas categorias estão recorrendo à justiça para garantir índices mais justos e a manutenção de direitos adquiridos. Isso indica que as discussões por reajustes estão mais difíceis, já que se recorre ao dissídio somente após o esgotamento de todas as possibilidades de negociação. Diferentemente de anos anteriores em que se discutia ganho real, o que está em jogo agora em muitas categorias é apenas a reposição da inflação e ainda assim, com grande grau de dificuldade.

Repor a inflação é o mínimo para darmos início às nossas negociações. Inflação é a perda do poder de compra dos salários e eles têm plenas condições de repor o que perdemos.

Você está preparado para esse enfrentamento? Vai se conformar com as migalhas que provavelmente irão nos oferecer? Por isso contamos com você ao nosso lado nessa luta. Vamos dividir responsabilidades e conquistas.

Agenda de atendimento do jurídico em Santa Maria e Rio Grande

O atendimento presencial de nosso departamento jurídico nas Regionais de Santa Maria e de Rio Grande visa a um atendimento personalizado e mais cômodo para os sócios. Elas têm acontecido em parceria com o Sindiágua e têm sido de grande valia para a categoria na busca de apoio e esclarecimentos sobre leis trabalhistas e previdenciárias. Confira as datas disponíveis e os endereços de atendimento na tabela a seguir. Atente que as consultas na Regional de Rio Grande se darão nos dois turnos, enquanto que em Santa Maria, as quintas terão atendimento à tarde e às sextas no período da manhã e da tarde.

REGIONAL RIO GRANDE

Dia 25 de outubro
Dia 16 novembro

Sindiágua Rio Grande
Av. Maj. Carlos Pinto, 705 – Centro
Fone: (53) 3232-7115

REGIONAL SANTA MARIA

Dia 3 e 4 de novembro
Dia 10 e 11 de novembro
Dia 17 e 18 de novembro
Dia 24 e 25 de novembro

Sindiágua Santa Maria
Rua Araújo Viana, 62 - Centro
Fone: (55) 3222-4784

COLÔNIA DE FÉRIAS ESTÁ A SUA ESPERA

Avisamos a todos os associados que a partir de 1º de Novembro estará aberta a agenda para as suas reservas para a nossa Colônia de Férias na praia do Barco, em Capão da Canoa. Temos algumas novidades a oferecer para esta nova temporada:

Para o banho agora temos também uma nova opção com a instalação de chuveiros elétricos. Agora você pode optar pelo elétrico ou a gás. Aumentamos o volume do compartimento da caixa d'água, o que torna o abastecimento mais adequado ao consumo. Mudamos também alguns eletrodomésticos, substituindo os antigos aparelhos por outros mais novos e modernos e, para manter você conectado aos meios digitais, já providenciamos serviço de wi-fi, dispositivo de internet sem fio. Com esse investimento você poderá compartilhar momentos em mensagens e fotos com quem quiser, exibindo o seu dia a dia na Colônia. Tudo isso foi pensado e idealizado para melhorar o conforto e as condições da infraestrutura para o nosso associado.

Mas também é verdade que depois de quatro anos sem reajuste, vamos aumentar a diária que era de R\$ 20,00 e que agora passou para R\$ 30,00. A estadia de sete dias

será de apenas R\$ 210,00 por família. Será que conseguimos um camping com este valor????

As diárias têm início ao meio-dia de segunda-feira e encerram-se ao meio dia de domingo; No ato da reserva você terá o prazo de 10 dias para efetuar o pagamento da estadia. Passado esse período, diante da não comprovação desse pagamento, a reserva será automaticamente cancelada.

Diante da efetiva reserva você estará apto para desfrutar de seu lazer. Cada apartamento comporta 4 (quatro) pessoas e são considerados dependentes, esposo(a), companheiro(a) e filhos(as) até 21 anos; Em caso de cancelamento, os 50% iniciais da entrada não serão ressarcidos. Os interessados podem manter contato para os agendamentos através do telefone (51) 32333500 ou pelo mail: marlene@radialistas-rs.org.br.

Compare nas imagens a seguir o investimento quando de sua compra e agora como está, com todas as melhorias que implantamos para que você e sua família possam desfrutar nesse e em muitos outros veraneios. Aproveite, a casa é sua!



Dia do Radialista culminou com jantar dançante em Santa Rosa

A direção do Sindicato nunca deixou passar despercebida a data em que se comemora o Dia do Radialista, comemorado em 21 de setembro. Este ano a comemoração foi realizada em Santa Rosa, em 23 de setembro, em atividade conjunta com a assembleia para aprovação da Pauta de Reivindicações.

Após a discussão das cláusulas da pauta, a categoria e familiares se divertiram no jantar dançante organizado pelos diretores Zé Henrique e Claudiomiro Sorriso.

A festa ocorreu no Círculo Operário de Santa Rosa e contou com a animação do excelente Grupo Safira. Quando jantar e animação dão certo e se harmonizam, a satisfação toma conta do ambiente e foi assim que tudo transcorreu neste evento.

A comemoração pela passagem do Dia do Radialista contou com o importante apoio de nossa Federação que enviou Zé Antonio, seu coordenador geral, para participar e compartilhar com os companheiros do sul, dessa festa em homenagem à categoria.

Além dos organizadores Zé Henrique, Sorriso, e do coordenador da FI-



TERT, Zé Antonio, participam o presidente Caverna e os diretores Silvonei Benfica, Everton da Silva Quadros, Daniel Braga, Paulo Renato e Jorge Nascimento.

No jantar festivo a regional prestou ainda uma homenagem especial a quatro profissionais do rádio e com forte atuação na região e surpreenderam o diretor Claudiomiro Sorriso, da Rádio Guaíra FM que também recebeu uma placa comemorativa, sem que tivesse conhecimento desse carinhoso gesto e reconhecimento. Os demais homenageados com as placas que enalteciam seus trabalhos foram Chico Barcellos, da Rádio Mauá FM (Tuparendi), Baldur Bhoer, da Rádio Regional (Santo Cristo) e Manoel Luciano Brizola, das Rádios Noroeste e Guaíra FM (Santa Rosa). Os nomes dos homenageados foram tirados em consulta prévia junto à categoria.

Nessa noite em Santa Rosa, direção e categoria puderam fazer discussão política/sindical e ainda por cima se divertiram em sintonia total.



Chefe da Seção de Fiscalização do MTE/RS se encontra com direção para fortalecer fiscalizações

Ao longo do ano, ou melhor, do período de atuação da gestão da atual diretoria, sempre buscou a defesa da categoria, principalmente no mercado de trabalho, tão aviltado por penhas e leis que vão na contramão da nossa regulamentação legal. Não são poucas as empresas que descumprem a lei 6.615 e essa prática nos leva a buscar na justiça do trabalho e Ministério Público, reparação e punição a estas emissoras. Nossas ações em conjunto com esses órgãos já tiraram do ar diversas "celebridades" que irregularmente ocupavam nossos espaços – os PENETRAS.

E para fortalecer essa disposição e trabalho, nossa entidade, através de seu diretor da Secretaria de Fiscalização, Silvonei Benfica, efetuou convite ao Chefe da Seção de Fiscalização do MTE/RS, Luiz Felipe

Brandão de Mello, que de pronto aceitou participar de uma reunião de direção realizada na sede de Porto Alegre, ocorrida no início de outubro.

A troca de informações e orientações compartilhadas e agregadas a nossa disposição em trabalhar pela defesa da categoria em seu mercado de trabalho, foi fortalecida com esse encontro. Temos certeza de que esse trabalho conjunto e coeso irá melhorar a nossa atuação, mas também temos a certeza de que somente com a ajuda da categoria é que nos fortaleceremos mais ainda. É preciso que todas as irregularidades cheguem ao nosso conhecimento e para isso você deve usar de todos os canais de comunicação para realizar suas denúncias. Essa parte cabe a você!



Malheiros, Luiz Felipe, Caverna e Silvonei.



Diretores prestigiam encontro com Chefe da Seção de Fiscalização do MTE/RS